



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

**PODER EXECUTIVO**

Prefeito: Antônio Carlos de Andrada

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN**

Secretário: Diogo Sie Carreiro Lima

**AVISO DE SUSPENSÃO**

SAS BARBACENA – Prc nº 030/2015 – Pregão Presencial nº 020/2015. Objeto: Registro de Preços material hidráulico. Fica suspensa a abertura desta licitação em virtude de apresentação de impugnação. Barbacena, 23/09/2015. Simone R. da Costa – Gerente de Licitação. Pablo H. Candian – CAC.

**EXTRATO DE RATIFICAÇÃO**

SAS – PRC Nº 016/2015 – DL Nº 005/2015. Objeto: contratação de empresa especializada na execução de serviços de manutenção mecânica em caminhões pipa. Contratada: OFICINA MECÂNICA RETRUCK LTDA – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 06.813.606/0001-22. Valor da despesa R\$10.800,00. Barbacena, 23/09/2015. Luiz Álvaro A. Campos - Diretor Geral.

Publique-se na forma da lei  
José Augusto de Oliveira Penna Neves  
Secretário-Chefe da Casa Civil

**PODER LEGISLATIVO****CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA**

Presidente: Flávio Barbosa da Silva

**RESUMO DE ATAS**

RESUMO DA ATA DE CONVOCAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DIRETOS E INDIRETOS PELO SERVIÇO DE COLETA E LIMPEZA URBANA – BIOSTEC. 18.06.2015 – 1º Período – 3º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Flávio Barbosa da Silva. Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas e quinze minutos, sob a Presidência do Vereador Flávio Barbosa da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal em virtude da Convocação feita aos responsáveis Diretos e Indiretos pelo Serviço de Coleta de Lixo e Limpeza Urbana de Barbacena - BIOSTEC, na pessoa de seu representante André Gorgozinho, bem como o Secretário de Obras, Emiliano Furtado, por meio do Requerimento nº 37/2015 de autoria de todos os vereadores para responder a alguns questionamentos. Com a palavra o Sr. André disse que a empresa Biostec é a responsável pela limpeza urbana em Barbacena e que a empresa possui um contrato vigente com a Prefeitura. Com a palavra o vereador Ilson Guilherme disse que de um tempo pra cá a qualidade do serviço prestado veio caindo, por isso ele gostaria de saber se houve redução nos pagamentos, ou se existe dívidas por parte do município para com a empresa. Perguntou ainda que, em relação aos funcionários que fazem a limpeza na cidade, ele percebe que houve uma redução, por isso queria saber se de fato isso aconteceu. O Sr. André respondeu que o serviço prestado pela empresa é dividido por itens, coleta domiciliar, varrição, capina... e cada item tem um quantitativo e a empresa separa um número exato de funcionários para esses itens. Disse que para a coleta domiciliar a empresa está realizando algumas ações para que não pareça que houve uma queda na qualidade como um todo. Já em relação à dívida, a Prefeitura tem uma dívida com a empresa, mas é pequena e está sendo paga, não sendo isso que afeta o desempenho do serviço prestado. Com a palavra o vereador Ilson perguntou a respeito da capina, posto que a cidade está tomada pelo mato e em alguns bairros os próprios moradores estão fazendo o serviço. E perguntou novamente qual seria o número de funcionários disponíveis para capina e lim-

peza urbana, bem como qual o montante da dívida da Prefeitura com a empresa. O Sr. André respondeu que o valor cobrado pela empresa é dividido por item e que esses valores variam mês a mês, não se conseguindo definir qual a quantidade correta de lixo que cada município irá gerar, pois a empresa recebe por tonelada. Já em relação à capina, a quantidade de funcionários, são fornecidas equipes de capina de acordo com a demanda apresentada pela Prefeitura. E disse também que isso interfere na dívida do município com a empresa. E quanto mais equipe colocar, mais vai aumentar a dívida do município. Hoje estariam trabalhando com uma equipe de capina, com dez funcionários e dois que ficam na reserva. E finalizando o vereador Ilson afirmou que os caminhões da coleta de lixo estariam bastante defazados para a realização do serviço, posto já estarem muito antigos e em grandes cidades esses caminhões já não seriam aceitos. O Sr. André afirmou que os caminhões são compatíveis com o que prevê o contrato e que o contrato prevê um caminhão reserva, além dos que estão nas ruas. E que o problema da coleta não é de caminhões. Nesse momento o Sr. Presidente passou a palavra ao Secretário de Obras, Sr. Emiliano que novamente se apresentou, ainda que não tenha recebido a convocação, pois é o gestor da limpeza urbana. E disse de ante-mão que a limpeza urbana está péssima, pois não têm dinheiro. E disse que é preciso deixar claro isso, que não tem dinheiro, estão pagando uma negociação de dívida que foi feita no ano passado e por essa razão as equipes de capina que antes eram quatro foram reduzidas para apenas uma. O Sr. Presidente explicou que a coordenação do lixo foi convocada a comparecer à reunião de hoje, mas o responsável teve um grave problema, que ele não está autorizado a falar, e por isso não compareceu. Prosseguindo fez uma conta para o Secretário de Obras da seguinte forma, você pega 100 pais de família que recebem salário mínimo, cerca de setecentos e cinquenta reais, no final do mês da setenta e cinco mil reais, o que seria isso para a Prefeitura? Com dez contratados na prefeitura recebendo oito mil reais, são oitenta mil reais ao final do mês, mais os encargos vai para cento e vinte mil. Então, ele prefere contratar o pai de família. Com a palavra o vereador José Jorge disse que tinha uma pergunta dos cidadãos: Por que no bairro Vista Alegre não estava ocorrendo coleta de lixo? Afirmo ainda que o serviço está de péssima qualidade e que quando o serviço não é realizado os animais espalham todo o lixo que está nas ruas. Falou também que no bairro Novo Horizonte existiam dois caminhões para a coleta, mas só um faz a rota correta. Gostaria de saber se teria alguma fiscalização do serviço. Com a palavra o Sr. André disse que no bairro Vista Alegre ele está surpreso de saber que a coleta não vem sendo feita ou que vem sendo mal feita. Ressaltou que a empresa possui um Call Center para receber as reclamações dos moradores e gostaria que as reclamações fossem feitas nesse Call Center para que possa trabalhar com dados exatos. Mas irá verificar o que está de fato acontecendo tanto no Vista Alegre, quanto no Novo Horizonte. E tomará as medidas para aperfeiçoar o serviço. Com a palavra o vereador Carlos Roberto parabenizou o Secretário por sua presença na Casa e se disse muito preocupado, ainda que não tenha nada contra a empresa e seus responsáveis, pois sabe que são profissionais e estão realizando seu trabalho. Contudo, até agora, não foi dada nenhuma resposta concreta. E perguntou qual seria o recurso humano da empresa hoje. E pediu para que ele esquecesse o contrato feito para a prestação de serviço e dissesse quantas seriam as pessoas que de fato trabalhavam com a empresa para coleta domiciliar e capina. Sabe que na capina são dez, mas gostaria de saber quantas pessoas são na coleta de lixo. O Sr. André disse que o total de funcionários são setenta, porém na coleta de lixo possui quatro funcionários por caminhão. De manhã são quatro equipes, sendo dezesseis coletores, à tarde são mais três equipes, sendo mais doze coletores, totalizando vinte oito coletores, e sete motoristas. E que na coleta estariam 47 funcionários ao invés de 35. Com a palavra o vereador Carlos Roberto chamou a atenção dos vereadores para esse

fato que é grave, a Prefeitura tem uma dívida e os vereadores precisam saber qual o valor da dívida. O Sr. André respondeu que de fato não saberia informar o valor nesse momento. O vereador Carlos Roberto disse ao Sr. Presidente que iria fazer um requerimento dessa informação por escrito, pois a Casa precisava saber qual é o valor da dívida. O Sr. André ressaltou que não saberia dar essa informação porque não era do seu setor. O vereador Carlos Roberto perguntou ao Secretário qual seria o valor médio pago à Biostec, mensalmente, para os serviços de coleta de lixo domiciliar e de capina. Perguntou qual seria o impensível para voltar a sétima rota que fora extinta. Seria o contrato? A economia? Ou a empresa não estaria fazendo a rota porque não está recebendo? E afirmou que a partir daí surge uma coisa grave que foi dita aqui. E lembrou que quando a Prefeitura mandou a lei com o aumento da taxa de coleta de resíduos para ser votada na Câmara, alguns vereadores votaram contra por entender que havia inconsistências na tabela. E agora, o representante, disse que não consegue medir a quantidade de lixo coletado. E perguntou se o representante da empresa teria sido consultado no momento da elaboração da tabela ou se seria tão somente uma estimativa e sobre o que seria essa estimativa. O Sr. André respondeu que teria dito não ser capaz de conseguir medir a quantidade de lixo exata por municípios, por isso que o valor final não seria exato. E por isso têm uma média. A coleta de lixo tem uma sazonalidade em janeiro, novembro e dezembro, por ser época de férias e festividades. No decorrer do ano há uma variação. E respondeu que não teria participado da elaboração da tabela apresentada pela Prefeitura, mas sabe que essas tabelas são feitas através de médias, pois o lixo de todo caminhão é pesado, medido, nada é feito de maneira aleatória. O vereador Carlos Roberto afirmou que o Sr. André não sabe, pois não participou da elaboração, mas o certo seria a Prefeitura ter chamado a empresa, levantado os dados para fazer a tabela e se a empresa não participou, na opinião dele, a taxa de coleta de resíduos é uma invenção. O Sr. André afirmou que a Prefeitura tem todos os dados. O vereador Carlos Roberto perguntou ao representante da Biostec se ele sabia que a tabela que veio para a Câmara dizia que o bairro Pontilhão produzia menos lixo que o bairro Vista Alegre. O Sr. André disse desconhecer essa informação. O vereador Carlos Roberto afirmou que esse tipo de confusão foi o que aconteceu na tabela. Perguntou ainda o que teria acontecido para a população se revoltar de tal forma com a questão da coleta do lixo. E questionou se seria em função do feriado, da falta de funcionários ou retaliação da empresa para com a Prefeitura por falta de pagamentos. E afirmou que a grande queixa da população é o fato do lixo ser amontoado muito cedo e o caminhão da coleta só passar cerca de doze horas depois, fazendo com que, muitas vezes, animais diversos espalhem o lixo que ficou no chão. Afirmo ainda que os funcionários da empresa reclamam acordos feitos com a empresa e que não estão sendo cumpridos, como falta do Plano de Saúde, reajuste do vale alimentação, jornada de trabalho excessiva. Falou ainda da notificação feita pela Prefeitura à empresa, após a revolta da população e do lixo jogado em frente ao prédio dela. Por isso ele gostaria de saber se foi feito algum estudo para identificar e corrigir o problema e qual seria correção, se a empresa faria a correção sozinha ou a Prefeitura assumirá mais algum compromisso com a empresa? E lamentou o fato do Sr. André não conseguir informar quanto está sendo pago de média mensal. O Sr. André afirmou que houve um feriado na quinta-feira e os bairros recebem coleta em dias alternados, sendo que a última coleta teria sido realizada na terça-feira, no feriado não houve coleta e no sábado, dois funcionários abandonaram a sua rota e por causa deles acabaram perdendo mais dois e não foi feita a coleta e houve aquele desconforto todo. A empresa foi notificada e depois resolveu o problema desses bairros da seguinte maneira, contrataram uma equipe reserva, sem ônus para a Prefeitura, para que o serviço fosse continuado, sem que houvesse esse tipo de problema novamente. Afirmo que, em contra-partida, foi dada uma bonifi-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

cação para os funcionários, coletores e motoristas, já o Plano de Saúde, Horas Trabalhadas e Cesta Básica, a empresa segue a convenção coletiva, conforme determinação. Lembrou que o Plano de Saúde foi oferecido para todos, mas a maioria não quis. E agora, passaram uma segunda lista para que os interessados possam ter esse direito e mostrar para eles que é interessante não só para os funcionários, mas também para a empresa. Explicou que em relação às horas demasiadas que eles estão reclamando ele afirmou que estão com banco de horas negativo dos funcionários, mas que as horas extras são pagas em 100% quando é feito o plantão e para alguns motoristas quando é preciso descarregar caminhão a mais. Porém, no geral, as horas têm ficado negativas. O vereador Carlos Roberto disse que não iria passar o comunicado dos funcionários da empresa para o Sr. André porque da última vez que o funcionário reclamou ele acabou sendo demitido. Ao que foi respondido pelo Sr. André que nada disso acontece. O Sr. André respondeu ainda que a média mensal de pagamento gira em torno de trezentos e noventa mil reais, por todo o serviço prestado, coleta domiciliar, transpor, capina, varrição e coleta de resíduo de saúde. Com a palavra a vereadora Marilene perguntou se foi pago hora extra aos funcionários da coleta de lixo e capina pelo período do Jubileu e da Exposição. O Sr. André respondeu que se foi feriado e trabalharam, receberam hora extra em 100%, se foi dia normal ele teria que receber 50%, mas se no banco de horas ele estava negativo, haverá uma compensação de horas. Mas todos os funcionários que trabalharam a mais receberam hora extra, só não recebeu quem estava negativo no banco de horas. E citou o exemplo de como é feita a contagem e o pagamento das horas. E perguntou a respeito da capina da Escola Alberto Vieira. O Sr. André disse que não saberia responder assim tão específico. Por isso a vereadora Marilene pediu que ele anotasse a sua solicitação para verificar se foi feita a limpeza da escola, pois até rato já estava chegando. O Secretário de Obras disse que quem determina os locais onde serão realizadas as capinas é a Secretaria, a empresa tão somente disponibiliza as equipes, o planejamento é feito pela Secretaria de Obras. Assim sendo, a vereadora Marilene solicitou que o Secretário olhe pela escola. E ele disse que tentará priorizar. A vereadora Marilene disse ainda que irá chamar os funcionários para conversar, pois eles estão alegando que não receberam hora extra, e ela quer anotar direitinho o período em que eles trabalharam no bairro São José. Com a palavra a vereadora Vânia Castro afirmou que o problema alegado pelo Sr. André é de que a coleta de lixo no bairro Santa Efigênia teria sido deixada de realizar em função do feriado, mas que isso não competia aos municípios, pois se fora feriado a empresa teria que compensar a coleta em outro dia. Lembrou que durante o Carnaval o problema já tinha ocorrido e ela, pessoalmente, entrou em contato com a empresa que alegou não estar prestando o serviço em razão de dois caminhões terem quebrado e por ser feriado. Mas que isso não seria responsabilidade da população, a empresa deveria estar preparada para enfrentar essas situações, pois o serviço tem que ser prestado. Perguntou ainda quem orientava o coletores, se era a empresa ou a prefeitura. Ao que lhe fora respondido ser a empresa que orientava. Assim, ela disse que gostaria de dar uma dica, pois muitas vezes eles são orientados de forma equivocada, eles tiram os lixos das lixeiras, colocam no meio da rua, o caminhão vem passando e no momento em que eles vão jogar o lixo pra dentro do caminhão, se os sacos rasgam eles simplesmente vão embora e não recolhem o lixo que ficou caído. E disse que seria interessante orientar para que isso não aconteça. O Secretário afirmou que no dia em que ocorreu o episódio do bairro Santa Efigênia ele estava fora de Barbacena, por problemas pessoais, mas ligaram pra ele, e ele ligou para o seu coordenador de limpeza urbana que lhe disse não ter visto nada. Mas ainda sim ele mandou que ele voltasse ao local para saber o que aconteceu e ele verificou e fez a limpeza. E no domingo mesmo ele ligou para o André e marcou uma reunião para a terça-feira, pois o

problema ocorreu no domingo. Mas lembrou que a notificação já havia sido feita na segunda-feira e ele determinou que o problema não se repita. Outra coisa que ele solicitou da empresa foi que ela preparasse um folder com os horários e rotas da coleta de lixo. Contudo, a população precisa ter a consciência de que somos nós os produtores de lixo, assim, ele solicitou que conste também da cartilha uma orientação para a população colocar o lixo para fora apenas meia hora antes da coleta e pediu a conscientização. Com a palavra o vereador Ronaldo perguntou se não seria possível voltar ao sistema anterior que agradava mais à população. O Sr. André disse que hoje existem as sete rotas da mesma maneira, o que mudou foi a disposição da rota, as rotas foram remanejadas no intuito de melhorar para os municípios. O vereador Ronaldo disse que ao que parece existe um entrave entre a empresa e a Prefeita, seja ele financeiro, pela falta de pagamento, ou de outra natureza, pois o responsável da empresa demorou muito a responder a respeito dos valores médios recebidos pela empresa. Lamentou que estejamos diante de um governo que não demonstra transparência em nada. Entrou no site do governo de Minas e lá consta a informação de que Barbacena não teria aderido ao Programa de Apoio à Transparência dos Municípios instituído por meio de decreto estadual da Controladoria do Estado, o que ele entede ser uma total falta de vontade do governo municipal de ser transparente. Afirmou que a atitude do Secretário de Obras é a mais correta de vir aqui e afirmar a verdade, a Secretaria não tem dinheiro, o que ele vê com bons olhos. Disse que hoje existem duas situações em Barbacena, a primeira é que antes havia uma empresa que prestava o serviço e agradava à população, aparentemente, pois após a mudança, o que tem acontecido, é um grande questionamento por parte da população para os vereadores, que questiona a capacidade de fiscalizarem sequer a capina e a coleta de lixo da cidade. E a segunda situação é que agora, com as mudanças realizadas toda a população está reclamando e muitos são os pontos a serem questionados nessa reunião. E ressaltou que é preciso resolver esse problema, pois ninguém agüenta mais. E mencionou o que foi dito pelo vereador Carlos Roberto a respeito dos muitos comisinados que estão na Prefeitura e que impedem a realização de ações para a população, pois o dinheiro não sobra. E para piorar, agora vem um pedido de lei delegada do Prefeito para os vereadores aprovarem. E ele se disse cansado com toda essa situação, pois nenhuma prefeitura apresenta lei delegada em final de mandato, isso é um desrespeito e citou os problemas que isso envolve e as inúmeras situações que poderiam ser feitas no lugar da referida lei delegada. Mas deseja que a Secretaria de Obras tente conciliar a situação da capina e coleta do lixo. E pediu que o Secretário encontre uma solução que contemple a população de Barbacena, pois se a população se revoltar de tal forma esse contrato pode vir a ser questionado, e aí fatos novos podem surgir. E finalizou dizendo que está questionado essa relação em virtude dos questionamentos que ele tem ouvido até o momento. O Secretário disse concordar com o vereador Ronaldo e aceita a sua opinião, contudo discorda de alguns pontos. Disse que está a frente da Secretaria de Obras a apenas um ano e por isso ele acha ser um governo muito responsável, pois ele resolveu rever o déficit da taxa de coleta de resíduos que já vinha se defazando há muito tempo. O estudo para que a taxa fosse reajustada foi feito por uma empresa, não tendo sido aleatória. E ressaltou que se a taxa fosse paga em sua totalidade a coleta de lixo seria muito melhor. E ele representa aqui, a transparência no que diz respeito à coleta do lixo e a capina do município. Afirmou que existe um déficit muito antigo em relação ao pagamento das empresas que fizeram a coleta de lixo na cidade, desde muitas gestões passadas. E citou o exemplo da empresa Vital que não aceitou mais receber o lixo de Barbacena em razão do débito existente. Agora, o lixo está sendo transportado para Conselheiro Lafaiete, em razão do consórcio existente lá e que permitiu a entrada de Barbacena, a um custo de cento e cinquenta mil reais. O que entende

ter sido a salvação de Barbacena, pois o aterro sanitário daqui está interditário desde a gestão passada. E reafirmou a responsabilidade do Prefeito na tomada de decisões, pois a taxa de coleta de resíduos foi reajustada para que pudesse ser equacionado esse débito existente. Com a palavra o vereador Ronaldo Braga continuou afirmando que o governo é irresponsável, pois senão o fosse a cidade não estaria vivenciando o que está vivenciando, mas sabe que o Secretário de Obras está compromissado a realizar as melhores ações no sentido de resolver os problemas e ajudar na melhoria da pasta. Com a palavra o vereador Gonzaga afirmou que existe uma notória insatisfação com a prestação do serviço de coleta de lixo e perguntou se em função disso não poderia retornar a forma antiga de coleta, antes das mudanças, onde a rejeição era menor. O Sr. André respondeu que a mudança da rota não é a razão da insatisfação das pessoas, o que gerou a insatisfação foi a falta da coleta e a irresponsabilidade de alguns funcionários. E para resolver esses problemas a solução tomada foi a contratação de uma equipe reserva e dar uma bonificação para os funcionários para que isso não ocorra novamente. E afirmou que se retornasse com a rota antiga ele pioraria o serviço. Com a palavra o vereador Gonzaga perguntou quais seriam essas ações e citou o exemplo da Rua General Ozório, onde a coleta era feita de segunda à segunda, mas hoje o caminhão já não passou, por isso gostaria de saber como esse tipo de problema seria resolvido. O Sr. André disse que em relação às ruas e os períodos específicos ele não saberia dizer ao certo, mas sabe que em Barbacena a frequência mínima é de três vezes por semana. E que no centro da cidade a coleta é realizada diariamente para que o lixo não fique acumulado em razão do comércio. Ressaltou, contudo, que as ações realizadas pela empresa foi a manutenção de dois caminhões reservas, quando o contrato determina que deveriam manter apenas um e agora, mais uma equipe reserva. O vereador Gonzaga questionou desde quando esse caminhão reserva estaria atuando. O Sr. André respondeu que seria há mais de um ano. O vereador Gonzaga questionou o fato de que no dia em que fizeram a visita a empresa esse caminhão reserva não estava na empresa. O Sr. André afirmou que o caminhão já existia, poderia não estar no pátio, mas já estava à disposição. O vereador Gonzaga questionou ainda a qualidade dos caminhões que são disponibilizados para a coleta do lixo, que muitas vezes não têm sequer identificação, e o que tem visto nas cidades vizinhas são caminhões muito melhores. O Sr. André perguntou ao vereador o que ele julgava como sendo caminhão de qualidade, pois os seus caminhões são aqueles que foram contratados. O vereador Gonzaga questionou ainda o fato de que o Sr. André teria dito que houve o pagamento dos salários e horas extras dos funcionários, bem como de uma gratificação, contudo, para que não haja dúvidas ele gostaria que isso fosse comprovado de alguma forma. O Sr. André afirmou que se tivesse que validar o que foi dito nessa reunião ele não teria dúvidas em fazê-lo. O vereador Gonzaga, então, solicitou do Sr. Presidente que designasse uma Comissão da Casa e que oficiasse à Secretaria de Obras para que também apresente a prestação de contas feita pela empresa e para que não reeste nenhuma dúvida. O Sr. Presidente deferiu o pedido do vereador Gonzaga. Com a palavra a vereadora Marilene solicitou ao Sr. Presidente que convidasse o Coronel Clóvis Pimenta, Comandante do 9º Batalhão, para compor a Mesa dos Trabalhos. Solicitação deferida pelo Sr. Presidente e também convidou a ex-vereadora Irene Kilson para compor a mesa. Com a palavra o vereador Carlos Roberto chamou a atenção dos vereadores para o fato de que a população não está nem um pouco satisfeita com os serviços de coleta de lixo e limpeza urbana e discordou do vereador Ronaldo em relação ao que ele disse sobre a empresa que realizava o serviço anteriormente, pois ele também entende que não prestavam um serviço adequado. Afirmou ainda que a terceirização do serviço causa um sucateamento da máquina para a própria população, que fica muito prejudicada. Lembrou que com isso, foi criada uma nova taxa de coleta de resíduo para que a popu-



# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

lação possa pagar pelo déficit do serviço, serviço esse que não é prestado com qualidade. E, em sua opinião, ele entende que quando uma empresa presta um serviço de maneira terceirizada, deveria apresentar o índice de satisfação da população com os seus serviços pelo menos a cada três ou seis meses. afirmou que, todo mês, Barbacena gasta cerca de seiscentos mil reais com a coleta e limpeza urbana, sendo que o serviço não é prestado. E na sua opinião, ele entende que se o serviço fosse realizado pelo próprio governo talvez fosse melhor gerido. Em razão disso afirmou que irá atravessar dois requerimentos, um solicitando a relação de todos os pagamentos feitos às empresas de 2013 a 2015, e outro solicitando o relatório dos serviços prestados, bem como os relatórios que devem ser apresentados para a Prefeitura. E disse saber que a Casa não irá aprovar os requerimentos, por isso ele irá atravessar os requerimentos diretamente à Secretaria, mas caso não consiga a Lei de Acesso à Informação lhe dá condições para solicitar do Ministério Público tais informações. E disse para o Sr. André que o seu intuito é colaborar e ajudar a população e que na sua casa ficou sem coleta de lixo do dia dois ao dia nove. E os moradores cobram muito dos vereadores e acabou por acontecer o que acontecer, a população ter que levar o lixo para depositar na porta da Prefeitura. E afirmou que não comemora esse tipo de atitude, pois é uma vergonha para os vereadores e para a administração municipal, pois demonstra a discrepância da população para com os homens públicos da cidade, afinal são os serviços públicos essenciais que não estão sendo feitos a contento, e ele não sabe onde chegarão dessa forma. Lembrou que já viram isso antes, sabe que não é a culpa do Secretário e nem do representante da empresa, mas na gestão passada também houve muita enrolação quanto à empresa de coleta de lixo. E até hoje o Ministério Público questiona até hoje. E ressaltou que a taxa de coleta de resíduos continua sem explicação para essa Casa até hoje. A Prefeitura não mandou dados consistentes para a Câmara de que a taxa estaria trazendo de fato um equilíbrio para o município, por isso foram contra. E ressaltou que os vereadores terão que ficar cobrando, porque nenhum serviço público é prestado com qualidade na cidade. E não dá pra o cidadão barbacenense continuar pagando a conta. E mencionou que acredita que os valores pagos sejam ainda maiores, pois o que é pago para o transporte do lixo hospitalar não fora mencionado. E agradeceu a presença do Secretário Emílio, que não tinha sequer a obrigação de estar presente, mas como responsável pela Secretaria veio dar as informações. Com a palavra o vereador Gonzaga perguntou ao Sr. André como estava sendo feita a coleta do lixo nas áreas de difícil acesso. O Sr. André afirmou que está sendo recolhido normalmente, três vezes por semana. O vereador Gonzaga afirmou que estaria havendo uma contradição e questionou sobre a localidade do Córrego das Pombas. O Sr. André disse que não saberia responder sobre o local específico. O vereador Gonzaga disse que abaixo do cemitério do bairro Santo Antônio antigamente, o lixo era recolhido, mas agora os moradores precisam subir com o lixo para as ruas de cima, por isso entende haver uma contradição com o que está sendo dito. O Sr. André afirmou que não tinha conhecimento do fato específico, mas que iria verificar. O vereador pediu então que desse uma posição posteriormente. E questionou que o mesmo estava acontecendo na Rua Lavras no bairro Nova Cidade. Novamente com a palavra a vereadora Marilene pediu que o Sr. André converse com a equipe de coleta de lixo, pois alguns moradores deixam o lixo nas ruas por um longo período e a equipe passa aglomerando o lixo e esse permanece por muito tempo em local inadequado e sendo espalhado pelos animais. E disse ainda que gostaria de se sentar com o Sr. André para ver se existe a possibilidade de elaboração de uma cartilha de conscientização dos moradores a respeito do tema. Falou também da falta de placas educativas nas praças da cidade. O vereador Gonzaga questionou se o Presidente já saberia quem faria parte da Comissão para avaliar as contas prestadas pela empresa. O Sr. Presidente disse que faria naquele momento, mas passou a palavra para o comandante Clóvis que disse estar muito satisfeito em poder fazer parte das atividades e ver a atuação dos vereadores em prol do povo de Barbacena, e em especial por saber que os

vereadores estão cobrando. E se colocou à disposição para esclarecer às dúvidas da população sobre a atuação da Polícia Militar em Barbacena. Com a palavra o Secretário de Obras agradeceu a todos e novamente se colocou à disposição de todos para sanar quaisquer dúvidas. Lembrou que a Secretaria é transparente e que os vereadores podem ajudar a sanar os problemas que por ventura estejam ocorrendo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a todos, em especial ao Secretário de Obras, que mesmo sem ter sido convidado compareceu e pediu que os últimos pleitos sejam concretizados, e declarou encerrada a sessão às 19h44. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente. Presidente: Vereador Flávio Barbosa da Silva.

RESUMO DA ATA 036/2015 - 032ª Sessão Ordinária - 18.06.15 - 1º Período - 3º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Flávio Barbosa da Silva. Secretária: Vereadora Grácia Maria Araújo Gomes. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h29. "Pleiteia, SENHOR, com aqueles que pleiteiam comigo; pelega contra os que pelegam contra mim." (Salmos 35:1) Nesse momento o Sr. Presidente suspendeu a reunião por quinze minutos. Sessão suspensa às 19h30. Sessão reaberta às 19h45. Aproveitou para informar que o Plano Decenal não veio para a Câmara até o presente momento e não depende do Presidente da Câmara. E sabe que alguns vereadores, como a Vânia e o Carlos Roberto, já cobraram a vinda do projeto para a Câmara, bem como o projeto do Conselho Tutelar, mas esse já veio para a Casa. E lembrou também que foi feita uma audiência pública pela Prefeitura para a elaboração do Plano Decenal e agora estão dizendo que o Presidente está obstruindo a tramitação do projeto. Com a palavra pela ordem o vereador Ronaldo Braga explicou que o projeto é de competência privativa do Executivo e só cabe a ele enviar o projeto para a Câmara, que ao chegar aqui, será protocolizado no setor competente e só depois virá para a Presidência proceder a tramitação interna para que ele termine e envie para o Plenário para ser discutido e votado. E se alguém quiser uma certidão a respeito que requeira formalmente. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia explicou que o problema não se trata dos professores, mas sim o fato de terem recebido tal informação da subsecretaria de educação. Com a palavra como líder o vereador Amálio disse que foi convidado para uma reunião na Saint Gobain, na próxima segunda-feira, às 14 horas e que seria muito bom que todos estivessem presente. E finalizou dizendo que gostaria de deixar registrado que esteve em Belo Horizonte, no gabinete do Secretário do Trabalho, juntamente com a vereadora Vânia, a Sra. Helena da APAE. E pediu à vereadora Vânia, como presidente da Comissão que solicitasse uma moção ao Sr. Wagner, assessor do Secretário, que foi tão gentil e recebeu tão bem os vereadores. Falou ainda que tanto a vereadora Vânia, quanto a Sra. Helena, devem ter ficado muito satisfeitas ao ouvir do Presidente do Instituto Mário Pena que a obra do Hospital do Câncer tem a condição de se tornar uma referência de nível internacional. Por isso pediu aos vereadores Ronaldo, Gonzaga e Carlos Roberto que o ajudem na realização do projeto daquela obra, junto ao grupo político que hoje faz parte do governo. Com a palavra como líder o vereador Ilson Guilherme disse que gostaria de falar da lei delegada, que ainda não está na pauta, mas que já foi protocolada. afirmou que o que causa estranheza não é só o fato de a lei retirar o poder dos vereadores. Lembrou que o primeiro projeto de lei delegada que veio para a Câmara ele votou, pois era da bancada do governo e foi solicitado que todos os vereadores da bancada votassem favoravelmente. E por isso pediu desculpas à sociedade por ter votado aquela lei. Lembrou que o Prefeito afirmou que precisava da lei para enfrentar os problemas, mas não sabia o que de fato ele faria, mas com o tempo e conhecendo melhor o Prefeito ele não votará a lei delegada. E está se posicionando contra a referida lei. Prosseguindo ele mencionou que no início do governo, quando houve o primeiro problema de lixo, ele chegou a falar com o Prefeito que com o dinheiro que era pago para as firmas de lixo de Belo Horizonte a própria prefeitura realizando o

serviço teria comprado cinco caminhões novos. E entende que isso é fazer economia, mas não entende como uma pessoa cheia de formação, graduada não sabe utilizar o dinheiro público. E finalizou dizendo que se o Prefeito quiser fazer algo para melhorar a cidade ele deve mandar para a Câmara votar. Afinal, os vereadores estão na Câmara para defender os cidadãos barbacenenses. E espera que os companheiros pensem da mesma forma e que a matéria nem chegue a entrar na pauta, mas se entrar que seja derrotada. I - Leitura e Discussão das Atas: - Não houve. II - Leitura da Correspondência e Comunicações: - Não houve. PROJETOS PROTOCOLADOS NA CASA: - Proj. Lei nº 061/15 - Dispõe sobre o funcionamento do Conservatório Municipal "Heitor Villa-Lobos", revoga as Leis Municipais nºs 2908/1993 e 3029/1994 e dá outras providências - Aut. Executivo. - Proj. Lei nº 062/15 - Altera a Lei Municipal nº. 3740/2003, que Dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências - Aut. Executivo. SEGUNDA PARTE - ORDEM DO DIA - HORÁRIO: 20h20. Discussão e Votação de Projetos. Com a palavra pela ordem o vereador Carlos Roberto disse acreditar que isso seja mentira, pois sofreram um ano com lei delegada. E afirmou que naquela época o Prefeito acabou com a cidade e com o futuro das gerações que pagarão um preço alto por seus atos. E pediu que os vereadores pensem a respeito, porque o Prefeito usou a lei delegada para tentar fechar hospitais, fechou escolas e tudo isso através do poder delegado a uma pessoa que não respeitou o Poder Legislativo. afirmou que o medo do Prefeito é que a Casa debata as matérias que chegam para ser votadas, pois não acreditam nas coisas que ele diz. Prosseguindo, afirmou que também ficou muito preocupado com outra notícia que ficou sabendo é que estão pensando em pegar a Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social, que hoje tem o nome de SECOPS, para fundir com a Secretaria de Saúde. Isso em total desrespeito com o SUAS - Sistema Único de Assistência Social - que é uma determinação federal e isso causará prejuízos para o município em questão de repasses caso essa loucura de fato ocorra. Disse que é inacreditável, e como ele está pedindo para apenas dez dias, bastaria mandar o projeto para a Casa e os vereadores discutiriam e votariam. Mas ao que parece é que tem algo pior por trás disso, que ele está tentando esconder do povo de Barbacena e dos representantes de Barbacena. Prosseguindo, afirmou que não concorda com a construção do prédio em Pinheiro Grosso, mesmo sendo da base do governador Pimentel. Disse ter ido ao local e as pessoas estão recebendo o prédio impositivamente e que está sendo construído em uma área de preservação ambiental. Contudo, as máquinas estavam paradas porque a empresa estava aguardando uma liberação que a empresa não teria. E afirmou que não entende e chegou a ouvir que a obra não é desse governo, tendo sido licitada pelo governo passado, mas não entende qual o problema de rever a situação. Assim, deixou registrado o seu repúdio ao governo do Estado de Minas Gerais por dá sequência a uma loucura dessas. Sabe que a questão dos prédios é complicada, mas deve ser conversada e os estudos devem ser realizados com cuidado. E irá lutar para que essa situação seja revertida, mas não deixará de ter explicações para a população. E finalizou dizendo para os vereadores que está certo de que nenhum deles é a favor da lei delegada, mas eles não devem temer, pois o povo estará ao lado deles. O Sr. Presidente afirmou que de fato a lei delegada já está na Câmara, mas não está assinada, inclusive já solicitou a retirada do outro projeto da pauta. Com a palavra pela ordem o vereador Johnson disse que gostaria de se solidarizar com o Sr. Presidente e com trabalho imparcial que ele exerce com Presidente da Câmara. Prosseguindo, disse que o projeto da lei delegada precisaria da assinatura da Mesa para entrar na pauta, mas ele não assinou e votará contra a lei delegada. afirmou que estava esperançoso com a atual gestão no primeiro momento em que votaram a lei delegada, mas as expectativas foram frustradas, por isso não vota novamente e nem assina o projeto. Dando seguimento, afirmou que a Comissão já está de posse do projeto da lei que extingue a taxa de coleta de resíduos sólidos, mas é preciso dar andamento, pois como visto na reunião com os representantes da empresa

# BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO EXTRA

Biostec, o Sr. André não teve justificativa. E reafirmou o seu pedido para a Comissão de prioridade. Entende que os projetos são muitos, mas gostaria de urgência nesse projeto. E finalizou dirigindo-se ao vereador Sá Grise para dizer que está difícil defender o governo e ele está certo em se manter quieto. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia disse que a situação dos vereadores é complicada e estão passando por dias difíceis. E comentou um novo projeto da Prefeitura que está entrando na Casa e que irá prejudicar muito o SAS. Disse que a proposta do Sr. Prefeito pede que a Santa Casa seja isentada dos débitos com o SAS por meio de prestação de serviços. Afirmou, porém, que o projeto diz que essa prestação de serviço que fará parte da permuta e em nada interferirá nos serviços prestados pela Santa Casa, o que ela acredita não ser verdade, pois se o Hospital já está muito endividado, agora irá prestar serviços sem receber por eles, como será possível? Mencionou que o Projeto do Plano Decenal da Educação provavelmente será enviado às pressas para a Casa com um pedido de urgência para discussão e votação e assim passar sem ser analisado com cuidado. E ressaltou que os vereadores devem ficar muito atentos, lendo bem os projetos e lerem as entrelinhas. Com a palavra pela ordem o vereador Ronaldo Braga disse que gostaria de reafirmar o que foi dito pelos vereadores que o antecederam e ressaltar alguns pontos. Afirmou que é preciso ficarem muito preocupados com esses projetos que adentraram à Casa, pois o que está em jogo é a dignidade do Poder Legislativo. Afirmou que a Câmara não pode permitir que assim seja, para que o Prefeito não legisle por meio de decreto. E os vereadores que a concederam acreditaram que o prefeito faria transformações que atenderiam aos anseios da população, e ele teve todo o tempo necessário para legislar sobre todo o tipo de matéria. Alegou que tinha uma dívida de cento e vinte e quatro milhões e em audiência pública o Secretário de Finanças, em audiência pública, veio a comprovar que a dívida não passava de trinta e nove milhões, sendo o restante um passivo deixado por administrações anteriores. Mas ainda que assim o fosse, com a lei delegada, diante da realidade desfavorável ao município ele deveria ter preparado o município para trabalhar com o orçamento de um bilhão que possuía, com um projeto orçamentário mais equilibrado. Contudo, agora ele aparece com mais uma lei delegada de seis itens para fazer outra reestruturação administrativa, mexendo, em especial, com os servidores e a lei orçamentária. E finalizou dizendo que tudo o que vem para a Casa, enviado pela Prefeitura, não é claro, não informa os impactos para o município,

quais as alterações e as reformas que de fato serão realizadas. Então, explicou que o Prefeito nem deveria mandar um projeto autorizativo para a Câmara, pois é sua competência. A única intenção é responsabilizar os vereadores por suas ações. E apelou para que os vereadores repensem essa situação e levem em consideração os interesses do município. Com a palavra pela ordem o vereador José Jorge afirmou que está trabalhando para que o Prefeito possa enviar um projeto bem elaborado para essa Casa e nada de mal aconteça. Dirigindo-se à vereadora Marilene ele disse que em relação ao presídio que será construído em Pinheiro Grosso ele também esteve lá e sabe que a comunidade não foi ouvida. Sabe que é preciso retirar o presídio do centro da cidade, mas é preciso estudar um caminho. O Sr. Presidente informou que como os vereadores são representantes do povo eles irão pedir uma explicação à Assembleia Legislativa a respeito da construção do presídio, para que seja realizada uma audiência pública aqui e as explicações sejam dadas. Afinal, o presídio é necessário, mas tudo que fica em torno do presídio se desvaloriza. Com a palavra o vereador Tadeu José sugeriu que a Câmara seja transferida para Pinheiro Grosso e a audiência pública seja realizada lá. O Sr. Presidente disse que estudará a sugestão. Com a palavra o vereador Luiz Gonzaga disse que além da Lei Delegada disse que todos aqui são maiores e seus erros são imputados a cada um. Contudo, para aqueles que pretendem permanecer na vida pública, dar apoio a esse ato do prefeito pode gerar um dano muito grande para suas carreiras. E os vereadores foram eleitos para defender a população e não para atender aos caprichos do Prefeito, que nesse ponto está errado. Prosseguindo ele afirmou que ficou sabendo que o município comprou alguns veículos que serão entregues para algumas associações comunitárias de bairros, mas não sabe qual o critério para a distribuição desses carros e nem o porquê dessa distribuição ou qual o serviço que esse carro estaria prestando. E irá apurar esse fato, pois entende que é mais um benefício para poucos. E apelou para que os vereadores repensem essa situação e votem a favor do povo. Com a palavra pela ordem a vereadora Marilene parabenizou o Presidente pela atitude de requerer a audiência pública sobre o presídio e que ela seja realizada em Pinheiro Grosso realmente. Dirigindo-se ao vereador Gonzaga ela afirmou que estava presente a uma entrega de carro no dia de ontem para a Associação AVIS, que funciona no bairro Santa Tereza e que ela conhece a Presidente. Disse que os componentes não são de Barbacena e estão prestando serviços aqui, sendo seis funcionários dos

Correios. E a Associação mantida por eles atende aos moradores de rua. E disse se sentir na obrigação de dar satisfação a respeito desse carro que ela ajudou a entregar. Nesse momento o Sr. Presidente informou que o período de votação estava encerrado. TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES INSCRITOS - HORÁRIO: 21H21. Com a palavra pela ordem o vereador Carlos Roberto disse que gostaria de chamar a atenção dos vereadores para o pedido de delegação e ressaltou que não podem ser objeto de delegação questões orçamentárias. E disse que os vereadores poderiam levar para qualquer advogado dar uma olhada nesse pedido. E explicou que os vereadores já deram 50% para ser remanejado no orçamento, e ainda sim o Prefeito ainda quer mexer no orçamento. Não havendo oradores inscritos e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 21h27 e eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária. Presidente: Vereador Flávio Barbosa da Silva. Secretária: Vereadora Grácia Maria Araújo Gomes.

## CONSELHOS MUNICIPAIS

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

Presidente: Carmen Lúcia Werneck

### EXTRATO DE RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº. 400 de julho de 2015 – ATA Nº. 480. O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, em sua 480ª Reunião Ordinária, realizada em seis de julho de 2015, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei 8.142 de 28/12/1990, pela Lei Municipal nº 4518 de 27/11/2013 e pela Resolução nº 453 do CNS de 10/05/12. Considerando os debates ocorridos no Conselho Municipal de Saúde em reunião realizada no dia 06/07/15 conforme lavrado em ata nº. 480. RESOLVE: APROVAR POR UNANIMIDADE A SUSPENSÃO DAS REUNIÕES DO MÊS DE JULHO E O RETORNO NO MÊS DE AGOSTO. Barbacena, 04 de agosto de 2015. Carmen Lúcia Werneck - Presidente do CMS. Homologo a Resolução nº. 400/15 do Conselho Municipal de Saúde, nos termos do art.1º §2º da Lei Federal nº. 8142/90 e do art. 12 da Lei Municipal nº. 3695/02 e Lei Municipal nº 4518 de 27/11/2013. José Orleans da Costa - Secretário de Saúde (SESAP).